



## Ficha 2 (variável)

Disciplina: <b>DENDROLOGIA II</b>						Código: <b>AS096</b>	
Natureza: ( ) Obrigatória (X) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: <b>AS101 (Dendrologia)</b>				Co-requisito: <b>não tem</b>			
Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) ..... % EaD*							
CH Total: 45	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
CH semanal: 03							
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>							
1) Dendrologia aplicada; 2) Autoecologia como ferramenta dendrológica; 3) Práticas de identificação de famílias e espécies arbóreas do sul do Brasil; 4) Coleções de flora; 5) Tipos de vegetação do Brasil e seus táxons relevantes; 6) Dendrologia na caracterização florística e fisionômica da vegetação arbórea							
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>							
1) <i>Dendrologia aplicada</i> : conceitos essenciais e objetivos, aplicação da dendrologia em atividades técnicas e científicas; 2) <i>Autoecologia como ferramenta dendrológica</i> : aspectos da história natural de espécies arbóreas, preferências de habitat, grupo ecológico, distribuição geográfica, comportamento fenológico; 3) <i>Práticas de identificação de famílias e espécies arbóreas do sul do Brasil</i> : revisão prática de macromorfologia e terminologia, características dendrológicas e identificação de famílias e espécies arbóreas do sul do Brasil; 4) <i>Coleções de flora</i> : aspectos gerais sobre herbário, arboreto e jardim botânico, manejo e conservação de coleções botânicas; 5) <i>Tipos de vegetação do Brasil e seus táxons relevantes</i> : identificação e diferenciação dos tipos de vegetação do Brasil através de critérios florísticos e fisionômicos, espécies indicadoras, áreas de distribuição natural (exóticas e nativas), estágios sucessionais; 6) <i>Dendrologia na caracterização florística e fisionômica da vegetação arbórea</i> : estudos de casos, execução de levantamento florístico dendrológico, caracterização fisionômica e classificação de tipos de cobertura vegetal.							
<b>OBJETIVO GERAL</b>							
Capacitar o aluno a aplicar técnicas da Dendrologia na execução prática de estudos de vegetação.							
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>							
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar o exercício prático de identificação de espécies arbóreas no sul do Brasil</li><li>• Propiciar a compreensão da autoecologia de espécies arbóreas e de sua aplicação em atividades florestais</li><li>• Habilitar à execução de levantamentos florísticos e de caracterizações fisionômicas da vegetação;</li><li>• Propiciar o domínio do Sistema Brasileiro de Classificação da Vegetação.</li></ul>							
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>							
A disciplina será desenvolvida mediante a combinação de aulas teóricas expositivas em sala, práticas de identificação de material botânico em sala ou laboratório, práticas de manejo e conservação de herbário e jardim botânico, práticas de coleta de dados fenológicos, e práticas de coleta e análise de dados para caracterização da vegetação.							
Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, material botânico fresco para identificação, materiais e equipamentos de coleta botânica e herborização, banco de dados de coleções botânicas, materiais e ferramentas de coleta de dados em campo.							

### FORMA DE AVALIAÇÃO

**Trabalho 1** – envios de dados mensais (**Data de envio: até dia 15 de mar, abr, mai e jun/ Valor 2,0**) – quatro envios por email de planilha com dados fenológicos mensais da espécie monitorada

**Trabalho 1** – 1ª. parte escrita (**Data de envio: 14-04-2016 / Valor 3,5**) – envio por email da 1ª. parte do artigo de fenologia, abrangendo levantamento de dados secundários e metodologia

**Trabalho 1** – 2ª. parte escrita (**Data de entrega: 16-06-2016 / Valor 4,0**) – artigo completo de fenologia impresso

**Trabalho 2 (Data de entrega: 16-06-2016 / Valor 9,5)** – Caracterização florística e fisionômica de remanescente florestal, classificação fitogeográfica e sucessional da vegetação, entrega de relatório impresso e apresentação oral

**Nota de participação (Valor 0,5)** – Nota complementar adicionada à média que considera a frequência acima do mínimo estabelecido

A média na disciplina ao final do semestre será obtida pelo somatório das notas dos 2 trabalhos dividido por 2, sendo a este valor somada a nota de participação

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira, n.1, 2. ed. Rio de Janeiro: Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais/IBGE, 2012. 271 p.

<[ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/recursos\\_naturais/manuais\\_tecnicos/manual\\_tecnico\\_vegetacao\\_brasil.pdf](ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/manuais_tecnicos/manual_tecnico_vegetacao_brasil.pdf)>.

CULLEN JUNIOR et al. (Orgs.). Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: UFPR, 2012. 665 p.

MARCHIORI, J.N.C. Elementos de Dendrologia. Santa Maria, Ed. UFSM, 1995. 163p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras, vs.1/ 2/ 3/ 4. Brasília: Embrapa, 2003/ 2006/ 2008/ 2010.

INOUE, M.T., RODERJAN, C.V. & KUNIYOSHI, Y.S. Projeto Madeira do Paraná. Curitiba, FUPEF, 1984. 260p.

LORENZI, H. Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas. Nova Odessa, Ed. Plantarum, 1996/2004. 416p.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Vols. 1/ 2/ 3. Nova Odessa, Ed. Plantarum, 2008/ 1998/ 2009. 352/ 352/ 384p.

LORENZI, H. Árvores exóticas no Brasil. Nova Odessa, Inst. Plantarum, 2003. 368p.

PEIXOTO, A.L. & MAIA, L.C. (org.). Manual de procedimentos para herbários. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013. [http://inct.florabrasil.net/wp-content/uploads/2013/11/Manual\\_Herbario.pdf](http://inct.florabrasil.net/wp-content/uploads/2013/11/Manual_Herbario.pdf)

SCHEER, M. & BLUM, C.T. Arboreal diversity of the Atlantic Forest of Southern Brazil: from the beach ridges to the Paraná river. In: Grillo, O; Venora, G. The dynamical processes of biodiversity – Cases studies of evolution and spatial distribution. Rijeka: INTECH, 2011, p109-134. Disponível em: <<http://www.intechopen.com/books/the-dynamical-processes-of-biodiversity-case-studies-of-evolution-and-spatial-distribution>>.

SOBRAL, M. & JARENKOW, J.A. (org.). Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil. São Carlos: Rima/Novo Ambiente, 2006/2013. 362p.

**Professor da Disciplina:** Christopher Thomas Blum

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** Maurício Balensiefer

**Assinatura:** \_\_\_\_\_